



RELATO DE UMA ASSESSORA PEDAGÓGICA: FORMAÇÃO DOCENTE DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

Lidiane Noberto de Medeiros ¹

RESUMO

Com o cenário da pandemia da COVID-19 vivenciado em 2020, em escolas circunscritas na 9ª DIREC para muitos profissionais houveram sensações de inquietação, incerteza, incoerência, insatisfação e até de insuficiência relacionada a reflexão sobre o preparo de sua formação, motivação e atuação profissional. Cada DIREC procura, em consonância com a legislação estadual, propiciar momentos formativos que estimulem, inspirem e orientem o trabalho pedagógico das equipes das escolas, por meio de seus assessores pedagógicos. Este trabalho tem o objetivo de possibilitar a reflexão sobre a atuação do assessor pedagógico no contexto da pandemia, a partir do relato de momentos formativos realizados em três escolas. Os momentos formativos mencionados foram realizados por meio virtual, utilizando a plataforma *Google Meet*. Sendo um estudo qualitativo a partir do relato de pontos na exposição da assessoria pedagógica por meio de estudo de caso. O assessor pedagógico carrega dentro suas atribuições a de rotina de escuta das necessidades apontadas pelas escolas, com vista a apoiar, orientar e pensar alternativas com e para as equipes escolares, reforçando ainda mais sua atuação.

Palavras-chave: Formação Docente, COVID-19, Assessor Pedagógico, Atribuições.

INTRODUÇÃO

No Estado do Rio Grande do Norte a Rede de ensino pública é constituída por dezesseis regionais de ensino, sendo que cada uma possui um número de municípios circunscritos, e cada município com suas unidades escolares municipais e estaduais.

Cada unidade de ensino possui em sua equipe pedagógica o Coordenador Pedagógico, que atua junto a sua equipe docente para planejamento com vistas ao cumprimento dos objetivos de aprendizagens definidos coletivamente no Projeto Político Pedagógico (PPP), além de propiciar momentos formativos para os professores de forma a manter a equipe atualizada e capacitada, atendendo a necessidade de formação continuada. Para orientar, apoiar e contribuir para o sucesso dos Coordenadores Pedagógicos e conseqüentemente da equipe docente, a Rede de Ensino possui a Assessoria Pedagógica por regional de ensino (DIREC – Diretoria Regional de Educação e Cultura).

¹ Professora/Assessora Pedagógica na SEEC/RN, lidianenoberto22@gmail.com;



Com o cenário da pandemia da COVID-19 vivenciado em 2020, veio à tona o despreparo da Educação mundial em enfrentar uma crise de saúde pública dessa magnitude. No estado do RN, mais especificamente, para as escolas circunscritas na 9ª DIREC para muitos profissionais houveram sensações de inquietação, incerteza, incoerência, insatisfação e até de insuficiência relacionada a reflexão sobre o preparo de sua formação, motivação e atuação profissional.

Nessa perspectiva não apenas os todos que fazem cada escola, gestores, coordenadores pedagógicos, professores, funcionários de apoio e secretários necessitaram e necessitam de formação direcionada ao enfrentamento dos desafios postos pela pandemia e das fragilidades no planejamento para atendimento a garantia constitucional à educação para os estudantes.

Assim, cada DIREC procura, em consonância com a legislação estadual, propiciar momentos formativos que estimulem, inspirem e orientem o trabalho pedagógico das equipes das escolas, por meio dos assessores pedagógicos.

Este trabalho tem o objetivo de possibilitar a reflexão sobre a relevância da atuação assessoria pedagógica às escolas da 9ª DIREC, no contexto da pandemia, a partir do relato de assessora pedagógica durante momentos formativos realizados em três escolas posta a identificação de necessidade formativa para aquela equipe: Instituto Vivaldo Pereira sobre o aspecto motivacional da equipe; Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Iracema Brandão de Araújo sobre o aspecto de corresponsabilidade da equipe no processo de planejamento e acompanhamento pedagógico; e na Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Angelita Félix sobre o aspecto do planejamento coletivo. As escolas estão situadas, respectivamente, nos municípios de Currais Novos, Acari e Lagoa Nova.

Os momentos formativos mencionados foram realizados por meio virtual, utilizando a plataforma *Google Meet*. Sendo um estudo qualitativo a partir do relato de pontos na exposição da assessoria pedagógica e de questionamentos e contribuições realizados pela equipe da respectiva escola via *chat*.

REFERENCIAL TEÓRICO

Motivação da Equipe Escolar

A pandemia não causou apenas uma crise de saúde mundial, mas com ela veio a obrigação de suspensão de aulas presenciais, e isso exigiu um esforço dos profissionais da educação em adequar seu planejamento a uma realidade inesperada e ausente de infraestrutura



necessária a utilizar com eficácia ferramentas virtuais, em que não havia em sua rotina habitual, como alternativa ao prosseguimento às aulas, e isso gerou um sentimento de impotência seguido de um processo desmotivacional.

Segundo Almeida e Kaulfuss (2014), a motivação é condição determinante para adaptação do indivíduo à sua rotina. No entanto a rotina da escola como conhecemos foi afetada abruptamente pela COVID-19, influenciando diretamente ao trabalho dos profissionais da educação. É importante conhecer o proposto por Bock (1999) *apud* Almeida e Kaulfuss (2014), que uma das grandes virtudes da motivação é melhorar a atenção e a concentração (...), é ao sentir-se motivado que o indivíduo tem vontade de fazer alguma coisa e se torna capaz de manter o esforço necessário (...).

A motivação pode ocorrer de forma intrínseca onde cada pessoa tem a capacidade de se motivar ou desmotivar, ou pode ocorrer de forma extrínseca em que é gerada pelo ambiente que a pessoa vive, ou seja, o que ocorre na vida dela influencia em sua motivação (Guimarães, 2009).

Trabalhar a motivação dos professores torna-se importante, pois como discutido por Almeida e Kaulfuss (2014) o professor é considerado como o espelho dos alunos, responsável por promover a motivação (...), assim é necessário que saiba despertar o interesse dos alunos, desenvolver estratégias que desperte sua curiosidade.

Siqueira e Teixeira (2017) diz que somente um professor motivado poderá exercer suas funções de maneira realmente produtiva e assim poderá motivar seus alunos no processo ensino e aprendizagem.

Corresponsabilização

No espaço escolar, o gestor é aquele que como fala Amaral (2017) é o idealizador, incentivador, dinâmico e criativo, que atua de modo a transformar, constantemente, a realidade por meio de uma integração coletiva, firmando parceria entre a escola e a comunidade, ou seja, é quem incentiva a corresponsabilidade de todos. Ainda de Amaral (2017) ele sugere que a articulação entre os aspectos financeiro, pedagógico, administrativo e relacional é necessária e deve estar compreendida nos processos formativos e onde todos possam analisar e propor objetivos a serem alcançados, assim entendido como propiciar a participação de toda comunidade para uma educação de qualidade.



Planejamento Coletivo

Sobre o planejamento coletivo alguns trabalhos falam que são nesses momentos que as oportunidades de reflexão ocorrem e que propiciam parcerias que enriquecem o processo de ensino e aprendizagem (Chaluh, 2008, 2010; Prado et al., 2011; Cunha et al., 2013), e que dessa forma a autonomia profissional e consequente desenvolvimento pessoal possa ser potencializado (Chaluh, 2009). Como defendido por Cunha e Barbosa (2017) o trabalho coletivo supõe a disponibilidade para acordar princípios comuns de trabalho e compartilhar responsabilidades. Assim, encontros que estimulem e orientem o planejamento dessa forma, vem a fortalecer e pactuar propostas que possam enriquecer o processo de aprendizagem dos estudantes, bem como fortalecer e firmar o trabalho colaborativo da equipe pedagógica, principalmente no que se refere a necessidade do repensar a prática docente voltada a duração da pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a suspensão das aulas presenciais, devido a pandemia da COVID-19, as equipes escolares necessitaram de orientação e de formação na perspectiva de melhor inspirarem-se, analisarem o contexto e planejarem. Assim, os resultados aqui relatados são conseqüências de três formações promovidas por assessores da 9ª DIREC, surgidas a partir da identificação de necessidades específicas em três escolas, e que para melhor compreensão estarão estruturados como Estudo de caso, com a problemática, seguidos do relato da formação dirigida pela atribuição formativa do assessor pedagógico às escolas, bem como os questionamentos e contribuições trazidas pelos participantes durante os encontros, os quais foram realizados virtualmente.

ESTUDO DE CASO 01: A escola Instituto Vivaldo Pereira, localizada no município de Currais Novos/RN, relatou a baixa motivação de sua equipe de professores à assessoria pedagógica da 9ª DIREC, visto que poucos estudantes participavam efetivamente das atividades adaptadas (Figura 01).

Figura 01: Folder do convite da formação.



Fonte: Própria da autora.

Diante do exposto pela escola e visto que a motivação é um elemento essencial para o desenvolvimento do ser humano e então profissional, e que como fala Guimarães (2009) apenas um professor motivado poderá exercer suas funções de maneira realmente produtiva, é que a alternativa aplicada pela assessoria pedagógica foi por meio de:

- Metodologia de acolhida: onde os professores compartilhavam da interpretação dentre diferentes imagens daquela que melhor refletia seu estado de espírito (Figura 02).

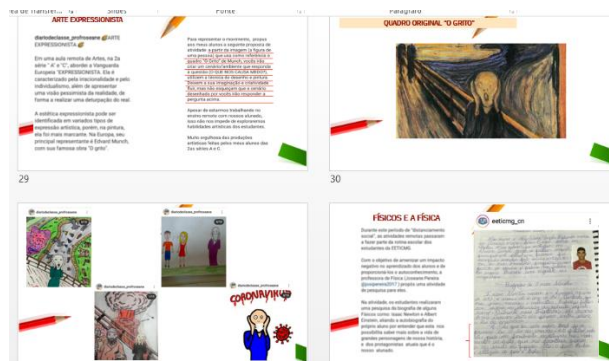
Figura 02: Recorte de slide projetado na formação.



Fonte: Própria da autora.

- Revisão das Competências Gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular): que relembrando as dez competências e refletindo as possibilidades de planejamento de atividades significativas para os estudantes como pede o contexto de pandemia trazido nos decretos estaduais.
- Exposição de boas práticas de atividades: com exemplificação de outras escolas da rede com intuito de inspirar a equipe (Figura 03).

Figura 03: Recorte de slide projetado na formação com exemplos de atividades inspiradoras.



Fonte: Própria da autora.

- Interação síncrona com os professores via chat: acompanhar as contribuições permitiam envolver os professores presentes, fazendo-os sentirem partícipes daquele processo de (re)construção. Falas retiradas do chat: Professor 1 - “*ja pensei em trabalhar ingles usando episodio de serie ou filme, algo mais longo, mas fica complicado pra muitos deles conseguirem terem acesso. entao no maximo utilizo trailers , videos curtos pra ilustrar a atividade*”; Professor 02 - “*tem q ser feito um trabalho profundo pra mudar isso na cabeça deles, focar na aprendizagem e nao em nota, é algo enraizado*”.

Tal estratégia formativa em que buscou-se trazer motivação para professores e fortalecer sua autoestima para impulsioná-los a planejar atividades e estratégias de alcance aos estudantes com entusiasmo, é justificada e corroborada *apud* Siqueira e Teixeira (2017) que a motivação do professor e a sua qualidade de vida, é de suma importância, ou seja, um professor que está com sua saúde em dia certamente terá muito mais ânimo de efetuar seu trabalho do que um profissional com sua saúde debilitada. Dessa forma, a motivação e a qualidade de vida andam juntas, pois passam a serem fatores relevantes no âmbito profissional.

ESTUDO DE CASO 02: A escola estadual de ensino médio em tempo integral Prof^a Iracema Brandão de Araújo, localizada no município de Acari/RN, relatou à assessoria pedagógica da 9^a DIREC, o baixo envolvimento de sua equipe de professores coordenadores de área, cargo existente em escolas de tempo integral como auxiliar do coordenador pedagógico, no entanto este estava por absorver a carga de trabalho em buscar reorganizar os planos de atividades dos professores de todas as áreas (Figura 04).



Figura 04: Divulgação da formação virtual.



Fonte: Própria da autora.

Diante do exposto assessoria buscou propiciar um encontro virtual seguindo com um roteiro que contemplou:

- A acolhida da equipe com exposição de trecho de filme para promover a reflexão e socialização sobre a importância do papel de cada um para o sucesso da aprendizagem do estudante.
- Discussão da necessidade de Descentralização de funções: é por meio da delegação planejada, pautada nos eixos da disciplina, confiança e respeito em que de forma corresponsável a equipe trabalha para objetivos comuns pactuados no PPP possam ser alcançados (Figura 05).

Figura 05: Recorte de slide projetado na formação com eixos para delegação planejada.



Fonte: Própria da autora.

- Atribuições: Por meio da socialização das atribuições de coordenador pedagógico, professor coordenador de área e professor, levar a percepção e a compreensão da necessidade de cada membro da equipe cumprir com seu papel para a construção coletiva e participativa.
- Perfil do professor coordenador de área: O encerramento ocorreu com uso de uma ferramenta digital para elaboração de nuvem de palavras, em que ali ficasse delineado o perfil de um professor coordenador de área percebível pela equipe, de forma a alinhar



a compreensão, a qual destacaram-se as palavras “compromisso” e “colaboração” (Figura 06).

Figura 06: Nuvem de palavra criado sobre o perfil do Professor coordenador de área.



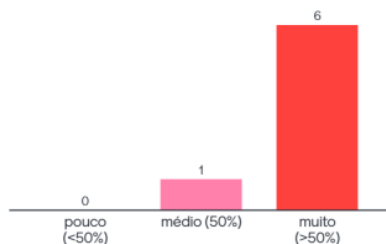
Fonte: Própria da autora.

Como devolutiva para assessoria pedagógica, foi aplicada uma enquete aos participantes com a seguinte pergunta “Sobre essa formação, o quanto acha que contribui em sua rotina?”, em que resultou prevaleceu 87,5% em contribuiu muito e para 12,5% a contribuição foi média, o que reforça a relevância da atuação da assessoria pedagógica para promover encontros formativos da equipe escolar, em que ganha maior importância no momento de ressignificar a prática pedagógica e fortalecer os laços de corresponsabilização no cenário de pandemia instalado (Figura 07).

Figura 07: Gráfico com resultado da enquete sobre a contribuição formativa.

ENQUETE AVALIATIVA:

Sobre essa formação, o quanto acha que contribui em sua rotina?



Fonte: Própria da autora.



ESTUDO DE CASO 03: A escola estadual de ensino médio em tempo integral Angelita Félix, localizada no município de Lagoa Nova/RN, relatou à assessoria pedagógica da 9ª DIREC, a necessidade da equipe da escola relembrar e receber orientação para o planejamento voltado a disciplinas curriculares da parte diversificada, presentes no modelo pedagógico das escolas em tempo integral do RN, visto que haviam professores que apresentavam-se confusos sobre a adaptação das mesmas para o contexto da suspensão de aulas presenciais diante da pandemia (Figura 08).

Figura 08: Divulgação do encontro formativo virtual.




Fonte: Própria da autora.

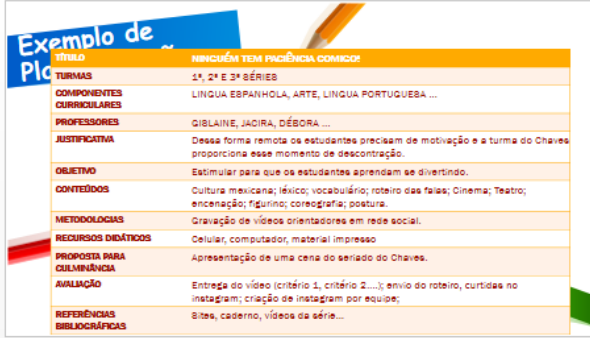
Diante do exposto pela escola, a assessoria buscou promover um momento formativo virtual em que levasse em consideração o conhecimento já consolidado pela equipe sobre a parte diversificada, atuando através do formato de oficina, onde havia o embasamento teórico/metodológico seguido de construção coletiva (Figura 09) de um plano de aula para cada disciplina da parte diversificada: projeto de vida, eletiva, prática experimental e estudo orientado, de forma que ao final da formação com duração de duas horas e trinta minutos a equipe tivesse experienciado e produzido por meio do planejamento coletivo/colaborativo.

De acordo com o que fala Cunha e Barbosa (2017) dentre os fatores que atuam para transformar o trabalho coletivo em trabalho colaborativo, são os princípios que orientam a reflexão e ação do grupo de professores, baseando-se dentre outras no diálogo orientado pela reflexão e compreensão da realidade dos alunos. Dessa forma, faz-se necessário investir esforços com propósito de melhor apoiar, articular e integrar o planejamento dos professores.


Figura 09: Slides com preenchimento colaborativo da equipe da escola.




13



14





Fonte: Própria da autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos relatos dos três estudos de caso e as alternativas pensadas e executadas pela assessoria pedagógica, percebe-se a relevância da atuação com foco na formação continuada dos profissionais da educação, não apenas devido necessidade exigida pelo contexto da pandemia da COVID-19, mas para além desse cenário atual de crise.

O assessor pedagógico carrega dentre suas atribuições a de rotina de escuta das necessidades apontadas pelas escolas, com vista a apoiar, orientar e pensar alternativas com e para as equipes escolares, reforçando ainda mais sua atuação.

No entanto, faz-se necessário a constante busca pelo assessor em manter-se atualizado sobre metodologias e ferramentas para aplicação pedagógica, além de estar ciente da legislação educacional em vigor de âmbito Nacional, Estadual e Municipal.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. A. R.; KAULFUSS, M.A. **Motivação No Contexto Escolar**. Disponível em <http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/hc4VXP8LC68MPyJ_2014-4-16-21-1-33.pdf> Acesso em 29 set 2020.

BOCK, A. M. Bahia (org). **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 13ª ed. **Saraiva**: São Paulo, 1999.

CUNHA, R. C. O. B.; BARBOSA, A. Trabalho coletivo e colaborativo na escola: condições e princípios de trabalho. **Educação Unisinos**: V. 21, N. 3, set/dez, 2017.

CUNHA, R.C.O.B.; OMETTO, C.B.C.N.; PRADO, G.V.T. Trabalho docente coletivo e coordenação pedagógica: entre a heterogeneidade do cotidiano e um projeto de formação de professores. **Revista de Educação PUC-Campinas**, 18(2):171-179, 2013.

CHALUH, L.N. A inversão das setas: história de políticas e práticas educativas. **Revista de Educação PUC-Campinas**, 24:73-83, 2008.

CHALUH, L.N. Grupo de trabalho coletivo na escola: trocando olhares, mudando práticas. **Educação em Revista**, 25(1):63-84, 2009.

GUIMARÃES, S. E.R. Motivação intrínseca, extrínseca e o uso de recompensas em sala de aula. In: BORUCHOVITCH, E. (Org). **A motivação do aluno. Contribuições da psicologia contemporânea**. 4. ed. **Vozes**: Petrópolis, 2009.p. 37-57.

PRADO, G.V.T.; MORAIS, J.F.S.; ARAÚJO, M.S. Processos de (auto) formação docente o cotidiano da escola: horizontes de possibilidades. **RPD – Revista Profissão Docente**, 11(24):53-67, 2011.

TEIXEIRA, B. W. T.; SIQUEIRA, S. Gestão Escolar: motivação, atitudes e possibilidades para melhorar resultados. **Itinerarius Reflectionis**: V. 13, n. 1: 2017.